

Economia

EDIFÍCIO NA ROTA DOS AVIÕES

Justiça ordena que prédio inteiro seja desocupado

O imóvel, que vai ter os três últimos andares demolidos, terá de ficar todo vazio, pois serviço de retirada pode afetar a segurança

Beatriz Seixas

A Justiça Federal determinou a desocupação dos três primeiros andares do prédio Villa di Capri, no Bairro República, Vitória. O edifício, segundo a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac), ameaça a segurança de voo de aeronaves que realizam operações no Aeroporto de Vitória.

Do total de seis pavimentos, os três superiores já foram desocupados com o objetivo de demolir os andares quarto, quinto e sexto.

Os moradores vão ter 30 dias, improrrogáveis, para deixar o imóvel a partir da notificação, de acordo com a decisão do juiz Roberto Gil Leal Faria, da 3ª Vara Federal Cível, expedida na última segunda. Neste prazo, os inquilinos podem optar por retirar ou não móveis e pertences da residência.

Na decisão, o juiz cita ainda que pelos laudos técnicos apresentados pela Prefeitura de Vitória e pela Defesa Civil “não há condições de execução da demolição parcial da edificação sem que a habitabilidade e segurança de seus ocupantes seja comprometida.”

Outro ponto da decisão é quanto às despesas que os moradores terão: “Os custos dessa remoção deverão ser arcados pelos próprios moradores, e se for o caso, cobrado em face do réu desta demanda”.

A reportagem conversou com o irmão e procurador de uma das moradoras do prédio, o gerente de



FOTOS: ADEMIR RIBEIRO/AT

O VILLA DI CAPRI precisa ter a altura reduzida para melhorar a segurança dos voos no aeroporto de Vitória

vendas José Marcos Araújo, sobre a decisão da Justiça.

“Ela ainda não recebeu essa última decisão, mas há alguns dias um oficial de Justiça entrou em contato para falar sobre a necessidade de deixar o imóvel. Estamos muito preocupados. Minha irmã é uma senhora de 79 anos e não tem para onde ir”, relatou.

A Prefeitura de Vitória, que será a responsável pela execução da demolição, foi questionada sobre o custo da obra e a empresa que irá efetuar o procedimento. Por meio de nota esclareceu que “juntou aos autos do processo três orçamentos feitos junto a empresas especializadas e que, provavelmente, o menor preço será o contratado”.

Quanto à nova decisão sobre o processo, a Procuradoria de Vitória informou que o município ainda não foi intimado.

Obstáculos

Demolição de prédios dará mais segurança a voos

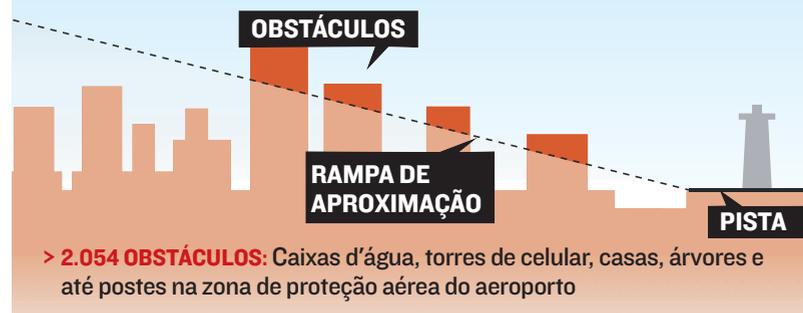
Rampa de aproximação

É a linha de segurança imaginária que os pilotos percorrem antes de pousar



Construções

São mais de 60 prédios, um shopping, um hotel e um motel na Zona de Proteção Aeroportuária de Vitória. Os imóveis vão precisar ser sinalizados ou reduzidos



Fonte: Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e pesquisa A Tribuna.

Vizinhos temem que demolição afete imóveis próximos

As obras de demolição que vão ser realizadas para adequar a altura do prédio Villa di Capri, no Bairro República, em Vitória, à rota dos aviões ainda não se iniciaram, mas já começam a preocupar vizinhos do edifício.

Moradores que têm casas ao lado e em frente temem que a estrutura de seus imóveis seja comprometida.

O gerente de vendas José Marcos Patrício Araújo conta que engenheiros e técnicos que estiveram no local para avaliar o prédio alertaram que é possível que as residências mais próximas apresentem problemas estruturais e rachaduras com a demolição.

“Eu moro aqui há mais de 30 anos e, como já nos disseram que a demolição vai prejudicar as casas ao lado, nós não estamos nem dormindo direito”, desabafou.

O aposentado Elio Fontes, que também é vizinho do Villa di Capri, mora no local há 8 anos e se diz apreensivo com toda a situação.

“Quando começar a demolição, é perigoso que materiais de obra caiam e comprometam as casas que estão próximas. Além disso, por aqui moram muitas pessoas idosas que podem acabar sendo atingidas. Se der qualquer problema na minha casa, eu vou entrar na Justiça”, pontuou Elio.



PROXIMIDADE entre imóveis